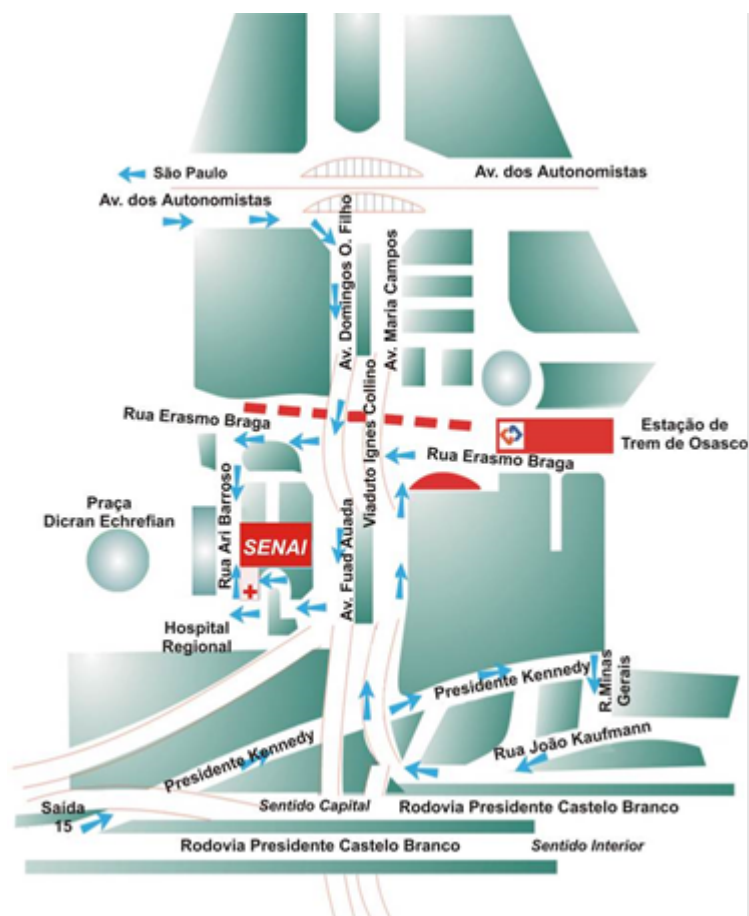


PROPOSTA PEDAGÓGICA

**ESCOLA E FACULDADE
SENAI “NADIR DIAS DE
FIGUEIREDO**

Escola e Faculdade SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”



Rua Ari Barroso, 305 – Presidente Altino
 CEP 06216-901 – Osasco – SP
 Fone: (11) 3685-7999 / Fax: (11) 3685-7970

e-mail: senaiosasco@sp.senai.br
 site: www.sp.senai.br/metalurgia

SUMÁRIO

1.	O contexto histórico e a razão de criação da Escola.....	7
1.1.	Apresentação.....	7
2.	A evolução e a presença da escola na indústria e na comunidade.....	10
3.	Disseminação da cultura da inovação tecnológica, da propriedade intelectual e do empreendedorismo industrial.....	16
4.	Dados sobre os cursos oferecidos pela unidade e critérios para promoção.....	18
4.1	Cursos regulares.....	18
4.1	Curso de Aprendizagem Industrial.....	19
4.2	Curso Técnico.....	21
4.2.1.	Curso Técnico articulado SESI/SENAI.....	21
4.3	Cursos Superiores de Tecnologia.....	22
4.3.1.	Pós Graduação – Lato Sensu.....	22
4.4	Cursos de Educação para o trabalho, Formação Inicial e Continuada.....	23
4.5	Cursos Técnicos na forma de projetos especiais.....	25
4.6	Critérios para Promoção.....	25
5.	Estratégias do relacionamento com as famílias e empresas.....	26
6.	Estratégias de recuperação paralela.....	27
7.	Estratégias para minimizar a evasão.....	28
7.1	Reforço Escolar.....	28
7.2	Controle de frequência.....	28
7.3	Compensação de ausências.....	30
7.4	Bolsas de Estudos (Curso Superior).....	31
7.5	Palestras, Eventos, Projetos sociais e lúdicos.....	32
7.6	Transferência de horário.....	33
7.7	Encaminhamentos de alunos para a empresa.....	34
8.	Os recursos institucionais, humanos, tecnológicos e físicos da escola.....	34
8.1	Recursos Institucionais do SENAI-SP.....	34
8.2	Recursos Humanos da Unidade.....	34
8.3	Recursos tecnológicos e físicos da Escola.....	35
9.	Ações pedagógicas de apoio aos docentes e alunos.....	38
9.1	Conteúdos e estratégias de ensino.....	38
9.2	Divulgação de Cursos e Acolhimento de novos alunos.....	40
	Cursos de Aprendizagem Industrial, Técnico e Curso Superior.....	40
	Cursos de Formação Inicial e Continuada – Escola/Empresa.....	42
9.3	Avaliação.....	43
9.4	Planejamento de Ensino.....	45
9.5	Aproveitamento de estudos.....	45
9.6	Retenção em Cursos de Aprendizagem Industrial (CAI), Técnico (CT), Superior (CST) e (FIC) Formação Inicial e Continuada.....	46
9.7	Conselho de Classe.....	47
9.8	Projetos de Meio Ambiente.....	47
9.9	Associação de Alunos, Ex-Alunos, Pais e Mestres - AAPM.....	48
10.	Aspectos Complementares.....	48
10.1	Estágio Supervisionado.....	48
10.2	Aprendizagem Industrial – Prática Profissional na Empresa.....	49
10.3	Avaliação interna e externa.....	50
10.4	Legislação, normas, as políticas e as diretrizes públicas e institucionais.....	51
10.5	Saúde e segurança do trabalho na escola.....	52
10.6	Políticas Públicas e Institucionais.....	52
11.	Controle de Revisões.....	53

11. Controle de Revisões

VERSÃO	DATA	NATUREZA DA ALTERAÇÃO
01	11/09/2002	Primeira Emissão edição nova
02	02/03/2005	Adequação às novas tendências do mercado
03	16/08/2006	Alteração com a implantação do CAI Modelador Industrial
04	21/08/2008	Alteração com a implantação do CAI Dual Sabesp e CT Dual Voith
05	03/02/2009	Informações do novo Curso Superior em Processos Metalúrgicos
06	01/02/2010	Atualização com Informações do curso de Pós-graduação Inspeção e Automação da Soldagem
07	12/05/2011	Adequações conforme orientação da AUDI-E quanto a RE40
08	04/10/2012	Inclusão CT Soldagem, Alteração da Missão do SENAI-SP
09	15/08/2013	Inclusão CAI Administrativo
10	15/05/2014	Inclusão de novos equipamentos e descrição do cargo de coordenador de relacionamento com a indústria.
11	30/08/2015	Adequações conforme RE40
12	30/05/2016	Alteração do título do curso de aprendizagem Industrial de Eletricista de Manutenção para Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica e Inclusão dos Títulos de Pós Graduação – Lato Sensu de Engenharia de Soldagem e Engenharia de Fundição.
13	28/02/2017	Adequação ao Organograma e Projetos de curso da Unidade.
14	15/10/2018	Alteração na oferta de Bolsa de Estudos Curso Superior e Inclusão do item Afastamento médico
15	18/12/2019	Alteração na oferta de Bolsa de Estudos Curso Superior e a opção pelo Estágio Supervisionado;
16	01/12/2020	Inclusão dos Cursos Técnicos de Mecânica, Logística e WEB
17	01/02/2021	Adequação da proposta pedagógica conforme RE-04-2021.
18	12/2022	Inclusão do CT de Desenvolvimento de Sistemas e do CST Tecnólogo em Logística e novo ensino médio.

10.5 Saúde e segurança do trabalho na escola

A Unidade desenvolve permanentemente apoio às atividades relacionadas à higiene, saúde, segurança do trabalho e à preservação do meio ambiente como temas transversais ao ensino, bem como a orientação quanto a proteção individual e coletiva de todos os que utilizam o ambiente escolar.

Estas ações ocorrem da seguinte forma:

- a) Distribuindo os EPI's (Equipamentos de Proteção Individual) aos alunos e orientando-os quanto à utilização correta;
- b) Promovendo campanhas de saúde e segurança no trabalho, ministrando palestras e/ou convidando especialistas;
- c) Prestando apoio logístico para realização do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) dos funcionários;
- d) Acompanhando o desenvolvimento e a implantação do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais), elaborando cronograma para implementação das medidas propostas pelo Engenheiro do Trabalho, verificando a validade dos EPI's e a sua utilização nos ambientes de oficina;

10.6 Políticas Públicas e Institucionais

A Escola e Faculdade SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” atendem as políticas públicas definidas pela legislação vigente, tais como Segurança, Meio Ambiente, Saúde e também adota as suas políticas institucionais baseadas em princípios e objetivos gerais e da Educação Profissional, oriundos da Proposta Educacional do SENAI-SP que é o documento norteador dos serviços educacionais e tecnológicos oferecidos pela instituição.

Elaboração

Escola e Faculdade SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”
Primeira emissão: 09/2002

Revisão de conteúdos

Eduardo Francisco da Silva

Colaboração

- Gerência de Planejamento e Avaliação
- Gerência de Educação
- Basf S.A.
- Belgo Bekaert Arames Ltda.
- Cia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP
- Drastosa S/A Indústria Têxteis
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS
- Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda
- Metalsa Brasil Indústria e Comercio de Autopeças Ltda.
- Mitsui alimentos Ltda.
- Robert Bosch
- Voith Paper Ltda.
- Escola Politécnica da USP
- ABIFA - Associação Brasileira da Indústria de Fundição
- ABAL - Associação Brasileira do Alumínio
- ABS – Associação Brasileira de Soldagem
- ABENDI – Associação Brasileira de Ensaio Não Destrutivos e Inspeção

PREFÁCIO

A proposta pedagógica é a formalização do compromisso educacional da Escola em relação aos alunos, à indústria, à família e à comunidade, denotando o modelo e a qualidade do ensino pretendido.

Este documento configura-se em caráter estratégico, sendo sua formulação oriunda da participação dos agentes do processo educativo.

A concepção deste documento está em consonância com a legislação nacional - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB vigente) e as orientações da Resolução Educacional vigente da Diretoria Regional do Departamento Regional de São Paulo e contou com a contribuição de todos os envolvidos no processo educativo: equipe escolar, alunos, docentes, comunidade e representantes da indústria local, conforme determina o regimento comum das Unidades Escolares SENAI.

Participante. As sugestões / reclamações são analisadas e, na medida do possível, a Escola realiza as correções necessárias.

10.4 Legislação, normas, as políticas e as diretrizes públicas e institucionais

Todo o trabalho desenvolvido nas Unidades Escolares do SENAI-SP está embasado em legislações, normas, políticas e diretrizes públicas que ditam como deve ser gerida a atividade educacional oferecida, bem como o atendimento e apoio à indústria. Para tanto a seguir temos a base do que é seguido.

A legislação vigente, que rege o ensino em nosso país é a Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), e que o SENAI segue na definição do seu Sistema Educacional.

O SENAI estabelece a base para direcionamento de suas atividades por meio do Regimento Comum das Unidades Escolares SENAI, aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, conforme Parecer CEE nº 528/98, publicado no DOE nº 188, de 02/10/1988, seção I, página 13. Também é acatada a Indicação CEE nº 08/2000 que fixa as Diretrizes para a implementação da Educação Profissional de nível Técnico no sistema de ensino do Estado de São Paulo.

O modelo e a estrutura do ensino técnico nas Unidades do SENAI são adotadas e estabelecidas em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico, introduzidas pelo Parecer CNE/CEB nº 16/99 e a Resolução CNE/CEB nº 4/99.

10.3 Avaliação interna e externa

No âmbito da avaliação interna, a Unidade participa do Sistema de Avaliação de Egressos –SAPES, com foco na avaliação da trajetória profissional dos ex-alunos.

A Unidade participa do Programa de Avaliação da Educação Profissional - PROVEI, organizado e coordenado pelo SENAI SP e aplicado por instituições externas de reconhecida competência, cujo objetivo é avaliar a qualidade do ensino oferecido aos alunos do Curso Técnico e Superior. Além desta avaliação os alunos do SENAI- SP são submetidos a uma avaliação coordenada pelo SENAI Departamento Nacional, intitulada de SAEP – Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica.

Quanto ao **Aproveitamento Médio Escolar**: semestralmente a Escola monitora o desempenho dos alunos conforme as capacidades adquiridas e desejadas pelo SENAI SP.

Quanto à **Frequência**: regularmente a Escola monitora a frequência dos alunos, buscando levantar as causas das ausências e auxiliá-los na solução dos problemas.

Quanto à **Evasão**: tão logo um aluno deixe de frequentar as aulas, docentes, coordenação e equipe de apoio se mobilizam em busca de informações, visando identificar fatores que estejam interferindo no rendimento escolar e identificar possíveis situações restritivas do prosseguimento dos estudos. A partir dos levantamentos são desenvolvidas ações que permitam ao aluno e à família contornar dificuldades.

Quanto à **Satisfação dos Clientes**: periodicamente é realizada uma pesquisa de satisfação dos clientes através do Questionário de Satisfação -

1. O contexto histórico e a razão de criação da Escola

1.1. Apresentação

O SENAI origina-se espelhado no antigo Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional (CFESP), criado em 1934 no Estado de São Paulo por Roberto Mange.

A oficialização do SENAI aconteceu pelo Decreto-Lei Nº 4.048, publicado no Diário oficial da União dia 24 de janeiro de 1942.

A ideia foi acolhida pelo governo do presidente Getúlio Vargas. Assim ganhava força o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI. Isso aconteceu há quase 80 anos, e hoje a atuação do SENAI está sedimentada na educação brasileira.

São mais de 32 milhões de pessoas qualificadas pelo SENAI, reconhecido como o maior sistema de educação profissional brasileiro e modelo para vários países.

Após 17 anos da criação do SENAI, e por força do cenário da época, no setor metalúrgico que estava sendo instalado no município de Osasco, funda-se a Unidade SENAI na região e que atualmente chama-se Escola e Faculdade SENAI “Nadir Dias de Figueiredo”. Localizado à Rua Ari Barroso, 305 – Bairro de Presidente Altino – Osasco - São Paulo.

Atualmente a Escola e Faculdade SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” atua de forma mais ampla atendendo a demanda de Empresas em Osasco e

mais 03 municípios (Carapicuíba (sub-região Oeste), Itapeperica da Serra e Taboão Da Serra) (sub-região Sudoeste).

Além dos municípios citados, a Escola e Faculdade SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” por ser referência na área da Metalurgia, também atende empresas em todo o Estado de São Paulo.

O Patrono

Nadir Dias de Figueiredo, nasceu em São João Del Rei – MG, a dois de dezembro de 1891, sendo seus pais o engenheiro Bernardo Joaquim Figueiredo e Da. Carolina Dias de Figueiredo.

Com a morte de seu pai aos 12 anos, empregou-se na casa Guinle, em São Paulo, onde depois de ocupar vários cargos, atinge o de ajudante de guarda-livros. Aos 20 anos, junto com seu irmão Morvan abriu um escritório de representações iniciando-se assim, em 30 de agosto de 1912, as atividades da firma “Nadir Dias de Figueiredo”.

Hoje, Nadir Figueiredo Indústria e Comércio S/A, tem como atividade principal a fabricação de vidros e louças para uso doméstico. No setor de vidros é a maior empresa inteiramente nacional e tem se identificado com o próprio progresso da industrialização brasileira, passando da produção artesanal para a consolidação do automatismo.

Ocupou o cargo de Chefe da Seção de Adaptação de Fábricas do Departamento Central de Municípios em 1932. Teve atuação destacada na elaboração de inúmeras leis e regulamento, como: imposto de renda, imposto sobre produtos industrializados (IPI) e leis das duplicatas, atuando junto aos Ministérios e ao Poder Legislativo.

considerado uma atividade de prática profissional, que auxilia na constituição e organização do currículo.

Com base nesse preceito legal e considerando que o estágio de estudantes nas empresas e instituições contextualiza e põe em ação o aprendizado, além de favorecer a integração entre a escola, a empresa e os jovens, o SENAI/SP optou por estabelecê-lo de maneira opcional para os cursos técnicos, já que as competências do perfil de conclusão do curso podem ser obtidas independentemente da realização do estágio.

10.2 Aprendizagem Industrial – Prática Profissional na Empresa

A prática profissional pode ser realizada de duas formas, sendo uma na qual o aluno pode ser contratado somente para realizar a prática profissional no SENAI e terá sua remuneração proporcional a 4 horas de jornada contratual. A outra forma com jornada contratual com 4 horas no SENAI e carga horária na empresa conforme orientações descritas no plano de curso em vigor. Neste caso, a remuneração será conforme a carga horária de acordo com cada ocupação profissional que o aluno estiver cursando.

Esta contratação tem o apoio da escola enviando os alunos para entrevistas nas empresas e orientações sobre as leis da aprendizagem.

Por se tratar de questões trabalhistas a escola não assina o contrato de aprendizagem, pois é uma relação de trabalho firmada entre a empresa, o aluno ou seu responsável legal.

comunidade demonstrando a importância de preservação do meio ambiente.

- Os projetos desenvolvidos na Unidade são:
- Educação Ambiental – Consumo consciente;
- Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos;
- Redução da utilização dos Recursos Naturais (água, energia e papel)
- Educação para a Sustentabilidade ambiental;

9.9 Associação de Alunos, Ex-Alunos, Pais e Mestres - AAPM.

A AAPM caracteriza-se por ser uma entidade com objetivos sociais e educativos, sem fins lucrativos, formada por representantes do corpo discente, funcionários e comunidade em geral. Semestralmente os representantes se reúnem para discussão do plano de trabalho. As atividades são desenvolvidas de acordo com os recursos financeiros disponíveis.

10. Aspectos Complementares

10.1 Estágio Supervisionado

Nos termos da Resolução CNE/CP nº 1/2021, de 05/01/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, o estágio profissional supervisionado, realizado em empresas e outras instituições, constitui um dos meios pedagógicos para o alcance ou aperfeiçoamento do perfil profissional de conclusão do curso,

Sempre em defesa dos interesses da indústria, e na solução dos problemas de natureza social, teve participação nos estudos que originavam a criação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). Se dedicou às associações de classe, tendo ocupado vários postos, como o de Presidente do Sindicato da Indústria de Lâmpadas e Aparelhos Elétricos de Iluminação no Estado de São Paulo e Diretor do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).

Nadir Dias de Figueiredo possui vários títulos e condecorações, como líder número um da Indústria Brasileira; Ordem do Mérito do Trabalho, Medalha da Ordem do Mérito Industrial, Empresário Nacional e muitos outros.

Através da pobreza e da fortuna, destacou-se em Nadir Dias de Figueiredo sempre a unidade de conduta, que é apanágio dos privilegiados daqueles que deixam alguma coisa de si para a sua família, para a sua Pátria, para a sociedade. Nadir Dias de Figueiredo é um daqueles que, olhando para trás, podem sorrir.

Em 11 de abril de 1983, faleceu o grande homem “Nadir Dias de Figueiredo” na cidade de São Paulo.

2. A evolução e a presença da escola na indústria e na comunidade

A atual Escola e Faculdade SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” vêm em crescente evolução desde 1959, atendendo o setor metalúrgico em suas diversas ações e serviços educacionais e serviços técnicos e tecnológicos.

Para compor a sua capacidade instalada, recentemente recebeu investimentos de máquinas e equipamentos nas áreas de Soldagem (novos processos, software de simulação e robô de soldagem), Fundição (Máquina automatizada de moldagem em areia, fornos, sopradora de machos, Software de simulação em Fundição, Máquina de prototipagem rápida, scanner 3D, Microfusão, etc.), Mecânica (Máquinas a CNC e equipamentos para hidráulica e pneumática), Elétrica (CLP, conjunto de motores para testes em bancada, Painel didático para sistema automação residencial e de segurança monitorada, etc.).

Para atualização de conhecimentos técnicos e tecnológicos por parte do corpo docente e auxiliares de manutenção, a Unidade disponibiliza um Plano de Desenvolvimento Pessoal que visa à capacitação dos funcionários para atender a demanda do mercado atual. Incluem, nessa capacitação, treinamentos e viagens para o exterior para conhecer e trazer novas tecnologias para serem aplicadas em sala de aula.

Em termos de evolução da escola, outro marco importante para fomentar o mercado de trabalho atual, foi à implantação em 2009 do Curso Superior de Tecnologia em Processos Metalúrgicos. Este curso foi autorizado pelo MEC (Ministério da Educação) CREDENCIAMENTO: Portaria MEC nº 1228, de 06/10/2008 - Publicação no Diário Oficial da União: 07/10/2008.

Unidades Curriculares, e também não causem conflito de horário. No caso de conflito horário, o aluno deverá matricular-se nas Unidades objeto de dependência.

9.7 Conselho de Classe

O Conselho de Classe apoia as ações de avaliação da aprendizagem realizadas na Unidade ao longo e no final do período letivo:

- Participando das decisões para a melhoria do desempenho do educando, durante o processo de ensino-aprendizagem;
- Aprofundando análises do desempenho do educando, com finalidade de subsidiar decisões sobre a sua promoção ou retenção.

Obs.: As considerações de aprovação ou retenção no **Conselho de Classe**, somente serão aplicadas a alunos que tenham obtido a frequência mínima de **75% (setenta e cinco por cento)** no período letivo em questão.

Caso os membros do conselho de classe não cheguem a uma decisão por consenso, a mesma será dada por meio de maioria simples em votação aberta. As decisões dos conselhos de classe serão registradas em ata de acordo com as Diretrizes da Administração Central e permanecerão em arquivo permanente na unidade escolar.

9.8 Projetos de Meio Ambiente

O projeto de meio ambiente da escola tem como objetivo o desenvolvimento da consciência ambiental entre os alunos da unidade, bem como diversificar estratégia de ensino/aprendizagem no ambiente escolar. É um instrumento de integração entre a escola, o aluno a

Para os casos de **vagas remanescentes** de cursos técnicos em andamento, o candidato passará por um processo seletivo especial com avaliações de currículo, prova teórica e/ou prática e estará aprovado se comprovar aproveitamento de estudos de **100%** da carga horária do(s) semestre(s) que irá eliminar, pois não haverá possibilidade de o aluno cursar as disciplinas que já foram ministradas.

9.6 Retenção em Cursos de Aprendizagem Industrial (CAI), Técnico (CT), Superior (CST) e (FIC) Formação Inicial e Continuada

Será considerado retido, o educando que não obtiver, em cada componente curricular, **nota final (NF)** igual ou superior a **50 (cinquenta)**, exceto para **cursos de NRs** que a nota deve ser igual ou superior a **80 (oitenta)** numa escala de **0 a 100**. Ou não tiver frequência mínima de **75% (setenta e cinco por cento)** do componente curricular que estiver cursando. Exceto para cursos de NRs que a frequência deve ser **100% (cem por cento)**.

O aluno retido no **CAI ou CT** terá o direito de retornar para cursar novamente o semestre/ano em outra turma subsequente utilizando a regra de aproveitamentos e estudos desde que tenha vaga. Somente não se aplica esta regra para retenção no 1º semestre de curso, sendo necessário realizar novo processo seletivo unificado do SENAI-SP para retornar em outra turma. Já para os alunos dos cursos de **FIC**, estes terão que cursar novamente em outra turma disponível na escola. No caso do **CST**, o aluno retido em até **(02) duas** Unidades Curriculares poderão cursar a(s) dependência(s), desde que elas não sejam pré-requisitos para outras

Neste mesmo compromisso de desenvolvimento profissional e social a escola implantou em 2016 os Cursos de Pós-Graduação em Engenharia de Fundição e Engenharia de Soldagem.

Em 2020 a unidade obteve o credenciamento junto a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), habilitando a realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento junto às empresas do setor.

No ano de 2021 foi autorizada a implantação do INSTITUTO DE TECNOLOGIA EM METALURGIA, colocando nossa unidade na rede de Institutos do SENAI do Departamento Nacional.

No âmbito da Tecnologia da Informação, em 2021 a unidade se tornou membro da CISCO Academy, recebendo autorização para ofertar cursos da plataforma CISCO. Em 2022, a unidade se tornou uma AWS Academy, como parte do projeto estratégico do SENAI-SP junto com a Amazon AWS para formação de profissionais para atuar com serviços em nuvem.

Em 2022 a Faculdade foi autorizada a oferecer o Curso Superior de Tecnologia em Logística com duração de dois anos, para atendimento a demanda da região.

A Escola e Faculdade SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” com o papel social de instituição de formação profissional, na área de metalurgia é um dos pilares para o crescimento da região de sua abrangência, pois trabalha a adequação de sua oferta à evolução e à demanda do seu ambiente, redefinindo de maneira permanente as suas ações de educação profissional e seus objetivos sociais e tecnológicos.

Nesta ótica é essencial repensar os conteúdos, elaborar métodos e formas de organização que permitam atender a indústria e as necessidades individuais das pessoas que buscam uma formação profissional.

Frente ao compromisso social que a escola firma com comunidade e com a indústria da região, são oferecidos serviços profissionais diversificados, disponibilizando soluções educacionais e tecnológicas para contribuir com o crescimento e a competitividade da indústria brasileira.

A aproximação da Escola com a comunidade acontece de diversas formas, nas quais podemos salientar as visitas às escolas estaduais e municipais da região, bem como a promoção de eventos como o Mundo SENAI. Este evento funciona como o dia de abrir a Escola para demonstração das atividades desenvolvidas em prol da educação profissional.

Semana de Metalurgia e o Encontro Regional de Tecnologia da Soldagem – Prêmio Soldador Padrão, que reúne as melhores empresas da área da Metalurgia e Soldagem como parceiros e também realiza várias palestras e minicurso nos cinco dias de evento. A Escola também está presente na indústria quando por meio de comitês técnicos setoriais, elabora os perfis profissionais dos novos cursos atendendo a demanda do mercado atual.

Outra vertente que aproxima a Escola de seu público alvo se dá por meio de visitas às indústrias, onde são apresentados todos os produtos e serviços que estão disponibilizados para melhor atendê-los, bem como a abertura para ouvir suas necessidades e anseios frente aos serviços prestados pela Unidade.

9.4 Planejamento de Ensino

Os objetivos selecionados pelo docente devem ser adequados às exigências do perfil profissional. Além dos níveis de conhecimento, compreensão e aplicação são necessárias, para uma aprendizagem efetiva, garantir que os alunos consigam gradativamente dominar os conteúdos em níveis mais complexos do campo cognitivo: análise e avaliação.

Toda aprendizagem cognitiva está diretamente relacionada com o envolvimento afetivo do aluno no processo. Assim, além de hábitos, devem ser desenvolvidas atitudes no seu mais amplo sentido, interesses e valores.

No planejamento de ensino, logo após as etapas de reflexão, é fundamental que o docente leve em conta o perfil profissional, as orientações e diretrizes metodológicas do componente curricular, para registrar suas decisões no Plano de Ensino.

9.5 Aproveitamento de estudos

Os conhecimentos adquiridos pelo educando, por meio formal ou não formal, poderão ser aproveitados mediante análise de comissões de docentes e especialistas em educação, especialmente designados pela direção. Os conhecimentos não formais, ou formais poderão ser aproveitados após entrevistas e/ou avaliações, efetuadas pela comissão supra referida. O educando em curso deverá requerer à direção o aproveitamento de estudos proposto, anexando documento(s) comprobatório(s) para no máximo de **25%** da carga horária do semestre letivo que estiver regularmente matriculado.

- Estímulo ao desenvolvimento da atitude de auto avaliação por parte do educando;
- Recuperação de desempenhos de capacidades não atingidas durante o processo educacional.

As situações de aprendizagens somativas de cada um dos componentes curriculares serão convertidas em notas a partir de critérios críticos e desejáveis expressos na tabela de níveis de desempenho e estas serão compostas por uma nota final: **NF (Nota final)**. Esta será referente ao período único de desenvolvimento do componente curricular feitas ao término deste período.

As notas serão obtidas pela prática da diversificação das situações de aprendizagem, na qual cabe ao docente propor **quantas situações forem necessárias** e lançar no **Portal Educacional** para compor a **NF (Nota final)**, com a preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos com o foco no perfil profissional descrito no plano de curso.

Obs.: Obs.: A nota final (**NF**), no caso de o aluno ir para conselho de classe, também poderá ter variações positivas, tendo por base a observação de seu desempenho durante as aulas, cabendo ao professor atribuir ou não este critério.

Será considerado promovido ou concluinte de estudos, o educando que obtiver em cada componente curricular a nota final (NF), expressa em números inteiros, igual ou superior a **50**, numa escala de **0 a 100**.

Nas reuniões do CIESP da região a Escola sempre divulga seus produtos e serviços para os empresários presentes, bem como é parceira na “Revista do CIESP” com anúncios nas principais edições. O intuito é mostrar a comunidade e a indústria, tudo o que a Escola pode oferecer para o crescimento do capital humano e tecnológico da região.

Outros eventos, parcerias e convênios que serão apresentados a seguir também abarcam a preocupação da Escola em estar presente no desenvolvimento da comunidade, da indústria e seus segmentos profissionais.

Todo o envolvimento apresentado da escola com a indústria e a comunidade se faz necessário, porque o mundo do trabalho é um ambiente de rápidas transformações. Novas tecnologias surgem a todo instante, algumas profissões aparecem e outras se extinguem.

Isto posto, devemos ter a educação como um diferencial, que prepara o trabalhador para buscar o autodesenvolvimento e, no aspecto pessoal, a educação atua como agente de transformação, desenvolvendo valores éticos e a cidadania, tornando-os cidadãos conscientes, comprometidos, capazes de saber, saber fazer e saber ser, inteirando-se da sociedade e dela participando como um todo.

Para tanto, os jovens e adultos necessitam de cursos e treinamentos que lhes deem:

- Condições de empregabilidade, facilitando-lhes o acesso ao mundo do trabalho e preparando-os para futuras evoluções nas ocupações;

- Um ensino de qualidade, capaz de responder eficazmente às necessidades das empresas e das pessoas que buscam inserir-se no mercado de trabalho ou de trabalhadores, já engajados no mercado, mas que desejam aperfeiçoamento ou especialização em suas funções ou a reconversão/ requalificação profissional.

Com isto a Escola e Faculdade SENAI “Nadir Dia de Figueiredo” detêm o status de referência na área da Metalurgia, bem como expressiva excelência em educação para o trabalho.

Este reconhecimento trouxe para a escola a responsabilidade de desenvolver Cursos (Dual e in company), com empresas e escolas da rede SENAI-SP.

Nessa forma de atendimento a Escola e Faculdade SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” disponibiliza cursos que podem ser oferecidos na escola ou em treinamentos específicos para o atendimento às demandas da empresa.

Em outras linhas de atendimento, a Escola desenvolve um importante papel social com a Educação Continuada – Convênio, por meio de parcerias com entidades beneficentes e associações de classe, estende suas ações até locais mais próximos das comunidades necessitadas de profissionalização para promoção de mudanças em seu ambiente social.

Segue algumas das entidades, associações, empresas e prefeituras que a escola tem estreita relação e desenvolve trabalhos para o crescimento da educação profissional:

- Ability Tecnologia e Serviços S/A
- AMP Indústria e Comércio de Peças Automotivas Ltda

- Instalações e equipamentos a serem utilizados;
- Aspectos de segurança, quando aplicável;
- Sistemas de avaliação, notas e frequência às aulas;
- Metodologia e técnicas de ensino adotadas e
- Outros esclarecimentos pertinentes.

9.3 Avaliação

O processo avaliativo deverá ser sistemático e contínuo e espera-se que:

- As competências desejadas para a educação profissional estejam definidas;
- As capacidades, conhecimentos, estratégias e meios possibilitem uma aprendizagem significativa.

A interpretação do domínio das competências deverá ser feita por meio de diferentes formas de situações de aprendizagem, que assegurem o desenvolvimento de uma atitude de auto avaliação do educando e a integração na discussão dos resultados entre este e o docente.

O processo avaliativo deverá ser realizado:

- Mediante o emprego de instrumentos e técnicas diversificadas, de conformidade com a natureza das competências propostas para a educação profissional;
- Com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

A avaliação da aprendizagem compreenderá uma série de ações:

- Especificação e explicitação de critérios quantitativos e qualitativos divididos em críticos e desejáveis;
- Diversificação de situações de aprendizagem formativas e somativas;

Cursos de Formação Inicial e Continuada – Escola/Empresa

O candidato em cursar uma das programações oferecidas que procure a Unidade é orientado por meio de prospectos ou outros materiais informativos sobre as modalidades de atendimento oferecidas por esta escola ou por outra unidade do SENAI.

Ficam à disposição do candidato, as seguintes informações sobre a programação de seu interesse:

- Data de realização;
- Minuta do conteúdo do programa;
- Pré-requisitos exigidos, tais como: escolaridade mínima e outros cursos e/ou processo seletivo de candidatos, quando aplicável;
- Preço e condições de pagamento; (no caso de programação com ressarcimento)
- Itinerário de Formação Profissional;
- Prosseguimento de estudos;
- Certificado a ser entregue ao final da programação e
- Informações sobre a Unidade Escolar e outras de seu interesse.

Após a orientação, se o candidato confirmar o seu interesse por uma programação da Unidade será realizada a sua inscrição no curso.

No primeiro dia de aula, os alunos são orientados pelos próprios docentes, quanto às atividades desenvolvidas na Escola e seu regulamento interno abordando os seguintes assuntos:

- Objetivo do programa;
- Conteúdo do programa;
- Carga horária, assim como os dias não letivos; (quando aplicável)
- Forma de desenvolvimento das aulas;

- Combustol Indústria e Comércio Ltda
- Basf S.A
- Belgo Bekaert Arames Ltda.
- Cia de saneamento básico do estado de São Paulo - SABESP
- Colgate-Palmolive Industrial Ltda.
- Drastosa S/A Indústria Textéis
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS
- ESAB
- Fronius, Hypertherm
- Grupo folha S/A
- Gerdau S.A
- LSC - Indústria e Comércio de Metais Ltda.
- Lincoln Electric
- Linde Gases
- Magma Soldas
- Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda
- Metalsa Brasil Indústria e Comercio de Autopeças Ltda.
- Metalpó Indústria e Comercio Ltda
- Omega e Voestalpine Böhler Welding.
- Robert Bosch
- Silfer Ferramentaria e Usinagem Ltda. - EPP
- Tenneco Automotive Brasil Ltda.
- Tork Solutions
- Valvugas indústria Metalurgica Ltda.
- Voith Paper Ltda.
- ABIFA - Associação Brasileira da Indústria de Fundição
- ABAL - Associação Brasileira do Alumínio
- FBTS - Fundação Brasileira de Tecnologia da Soldagem
- Prefeitura Municipal de Osasco

- Prefeitura Municipal de Carapicuíba
- Prefeitura Municipal de Itapecerica da Serra
- Associação Clave de Sol
- Caritas Diocesana de Campo Limpo - CDCL

3. Disseminação da cultura da inovação tecnológica, da propriedade intelectual e do empreendedorismo industrial

A área de abrangência da Escola e Faculdade SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” corresponde aos municípios de Carapicuíba, Itapecerica da Serra, Osasco e Taboão da Serra.

Em 2021 a região contava com 1.315.653 habitantes distribuídos de forma desigual entre os municípios (44,87% estava alocado em Osasco).

O Produto Interno Bruto da região é equivalente à monta de aproximadamente 151 bilhões em 2020, sendo o PIB de Osasco o maior contribuinte para este valor (81,30%). Os jovens em idade escolar representam 17,07% dos habitantes da região (224.625 indivíduos).

Em 2020, de acordo com dados da RAIS, foram registrados 51.858 vínculos profissionais na área de abrangência. Segundo a RAIS, havia 2.567 estabelecimentos atuando na região. As áreas industriais de maior relevância na estrutura produtiva regional em número de vínculos de emprego e estabelecimentos são: a Indústria da Construção Civil, a

- ✓ Divulgação durante as visitas em atendimento a empresas;

Ações internas:

- ✓ Divulgação dos cursos junto à comunidade escolar;
- ✓ Divulgação por e-mail para os ex-alunos da unidade, atendendo LGPD;
- ✓ Palestras sobre profissões na área da Metalmeccânica / TI em escolas públicas e privadas
- ✓ Divulgação em escolas técnicas da região;
- ✓ Promover visitas na escola para apresentar o curso e a carreira na área de Metalmeccânica (semana SENAI Experience);

Marketing Digital:

- ✓ Campanhas de marketing no Facebook;
- ✓ Produção de materiais impressos para divulgação;
- ✓ E-mail marketing através de ferramenta de distribuição automática;
- ✓ Produção de webinars com os docentes e outros convidados;
- ✓ Publicação de reportagens prontas ou produzidas pela unidade, para veiculação no site e no face book;
- ✓ Divulgação em revistas do segmento (ABM Week, ABIFA, Guia do estudante, Blog do Soldador);
- ✓ Divulgação no site das associações (ABS, ABIFA, CIESP's)

Antes do início das aulas, os alunos recebem informações sobre a Proposta Pedagógica que constam os direitos e deveres, normas de funcionamento da Escola e o sistema de avaliação e de promoção adotados. No decorrer do curso continuam sendo acompanhados, recebendo informação e orientações importantes para seu desempenho escolar.

Com o objetivo de integrar os pais dos alunos na dinâmica escolar, a Coordenação Pedagógica, com o apoio de outros representantes da Equipe Escolar, realiza reuniões com familiares e/ou responsáveis pelos alunos, prestando-lhes informações sobre a Proposta Educacional do SENAI/SP, Proposta Pedagógica da Unidade, sobre o trabalho de orientação e prevenção desenvolvido na área da saúde e segurança no trabalho, o regulamento interno, as normas disciplinares, e outros esclarecimentos sobre a Unidade Escolar. Os pais também recebem informações sobre o perfil profissional exigido no mercado de trabalho e a grade curricular do curso.

Nesta ocasião, a Escola reforça, por meio de palestras, a importância da participação dos pais na vida escolar do aluno e na superação de possíveis dificuldades, visando fortalecer os laços familiares.

9.2 Divulgação de Cursos e Acolhimento de novos alunos

Cursos de Aprendizagem Industrial, Técnico e Curso Superior

Inicia-se com a divulgação dos Cursos na comunidade e empresas, processo que é realizado de forma corporativa.

Ações junto as empresas:

- ✓ Visitas em empresas com potencial de contratação;
- ✓ Eventos com empresas na escola para apresentar a proposta de trabalho dos cursos e serviços ofertados;
- ✓ Seminários em parceria com associações do setor (ABM, ABS, ABTS, ABENDI, ABIFA, etc.);
- ✓ Envio de e-mail marketing para empresas de relacionamento;

Indústria Metalmeccânica, a Indústria Automotiva, a Indústria de Alimentos e a Indústria do Plástico e Borracha.

A comunidade está provida de boa estrutura de ensino fundamental e médio, com a existência de grande número de escolas públicas e particulares. Além disso, a população conta com diversas instituições que oferecem o curso superior: FATEC/OESTE, USP, UNIBAN, ANHANGUERA, ANHEMBI MORUMBI, UNINTER e UNIP.

Observa-se nessas regiões nos últimos anos uma grande movimentação rumo ao desenvolvimento, com a construção de novas vias de acesso e integração às demais regiões da Grande São Paulo. Essas mudanças trazem consigo o crescimento da população e a expansão da indústria na região, gerando novas demandas por profissionais qualificados.

Para atender à realidade analisada neste texto, a Unidade Escolar oferece às empresas e à comunidade, diversas opções de formação profissional, conforme relação de cursos oferecidos pela Escola, relacionados no item – Conciliação das Necessidades de Educação Profissional.

Na montagem e reformulação de Cursos Regulares, após ser detectada a necessidade de um novo perfil profissional para o mercado são realizados estudos e levantamento de dados por um Comitê Técnico Setorial com a participação de representantes de empresas, técnicos da Gerência de Educação do SENAI-SP, técnicos da Escola, representantes de Sindicatos, etc. que desenvolvem o perfil profissional de conclusão, com as competências exigidas atualmente pelo mercado de trabalho. Findada a fase de estudo, inicia-se a operacionalização da montagem do novo curso.

Para os Cursos de Formação Continuada Escola e Formação Inicial e Continuada Empresa, os novos programas partem das necessidades da indústria. A partir de 2010, todos os cursos ofertados nessa modalidade foram normalizados e seus planos reestruturados.

4. Dados sobre os cursos oferecidos pela unidade e critérios para promoção

São diversas as opções de cursos que a Escola e Faculdade oferece para jovens e adultos que desejam ingressar ou permanecer no mercado de trabalho.

A Escola e Faculdade realiza processo seletivo aberto para preenchimento das vagas disponíveis, nos seus cursos regulares, Aprendizagem Industrial, Técnico, Curso Superior de Tecnologia e Pós graduação – Lato Sensu. Ao candidato que possuir o pré-requisito e for aprovado no processo seletivo é garantida a vaga. Os cursos de Aprendizagem Industrial e Técnico são gratuitos e planejados de forma a atender as necessidades da indústria e da comunidade.

Com o advento da proposta do Novo Ensino Médio (2017) e seus Itinerários Formativos, o SESI e o SENAI estabeleceram uma parceria com vistas a atender especificamente o Itinerário da Formação Técnica e Profissional, por meio de um Programa intitulado Ensino Integrado SESI-SENAI. Neste modelo, o V Itinerário é composto por Cursos Técnicos, com carga horária entre 1.000 e 1.200 horas.

As estratégias de ensino para cada componente curricular são estabelecidas no plano de ensino elaborado pelo docente com base na Metodologia SENAI de ensino por competências.

Os enfoques norteadores dos caminhos a seguir estão baseados em dois pontos principais:

- a) No “aprender a aprender”, mostrando aos alunos as formas de resolução de problemas através da procura e da pesquisa.
- b) Na formação do cidadão consciente de sua posição profissional, social e política, desenvolvendo e conscientizando os alunos para suas responsabilidades, deveres e direitos, assim, alavancando competências sociais e comportamentais através da transversalidade e da interdisciplinaridade, tendo por base os Temas Transversais:
 - Segurança;
 - Saúde e Qualidade de Vida;
 - Convívio Social e Profissional;
 - Meio Ambiente;
 - Qualidade.

A Unidade realiza planejamento integrado no final de cada semestre letivo e sempre que necessárias reuniões pedagógicas para aprimoramento do processo ensino aprendizagem.

O acompanhamento da ação docente, a pesquisa de satisfação, as sugestões para a melhoria, as reuniões da equipe escolar, as reuniões periódicas com o corpo docente, as reuniões com os pais, empresas e instituições, fornecem os elementos para as ações de aprimoramento do processo pedagógico.

Núcleo Tecnológico de Mecânica

Atendimento de segunda à sexta das 8h às 17h

Fone: 3685-7972

Núcleo Tecnológico de Eletroeletrônica

Atendimento de segunda à sexta das 8h às 17h

Fone: 3685-7973

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Atendimento de segunda à sexta das 8h às 20h e aos Sábados das 8h às 14h

Fones: 3685-7955 / 3685-7961 / 3685-7991 / 3685-7999

Secretaria

Atendimento de segunda à sexta das 8h às 21h e aos Sábados das 8h às 16h

Fones: 3685-7976 / 3685-7959 / 3685-7953 / 3685-7987 / 3685-7958

9. Ações pedagógicas de apoio aos docentes e alunos

9.1 Conteúdos e estratégias de ensino

Nos cursos oferecidos pela Unidade a definição dos objetivos e conteúdos encontra-se explicitados nas ementas de conteúdos específicas de cada curso.

A partir dessa iniciativa, o SENAI-SP vem buscando propostas de parceria em formato semelhante com outras instituições de ensino, quer sejam elas públicas ou privadas, estendendo as possibilidades de oferta para os Cursos de Aprendizagem Industrial e Qualificações (FIC), de acordo com a estrutura e necessidade das instituições, sem deixar de considerar o interesse dos estudantes da escola de origem.

Na Formação Inicial e Continuada, as inscrições são realizadas *on-line* ou no balcão de atendimento, até o limite das vagas disponíveis. Estes procedimentos asseguram a igualdade de oportunidades de acesso à Educação Profissional.

4.1 Curso de Aprendizagem Industrial

Segundo definição legal é a formação técnico-profissional compatível com o desenvolvimento físico, moral, psicológico e social do jovem, de 14 a 24 anos de idade incompletos até a data de conclusão do curso, (cartilha) caracterizada por atividades teóricas e práticas, metodicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva, conforme perfil profissional definido nos termos da legislação em vigor.

É o processo ou resultado de formação e desenvolvimento de competências de um determinado perfil profissional definido no mercado de trabalho. A admissão do aprendiz menor de idade deve obedecer ao que dispõe a legislação vigente, que trata da proteção do trabalho do menor, e às normas regulamentadoras.

Os estabelecimentos são obrigados a empregar e matricular número de aprendizes equivalente ao número de funcionários empregados, cujas

funções demandem formação profissional. A lei se aplica também às empresas públicas e sociedades de economia mista.

Nesta Unidade, são oferecidas as seguintes modalidades de ocupação:

- **Eletricista de Manutenção Eletroeletrônica** com carga horária total de 1600 horas, distribuídas em quatro semestres com entrada a partir de 16 anos.
- **Mecânico de Usinagem** com carga horária total de 1600 horas, distribuídas em quatro semestres com entrada a partir de 14 anos.
- **Instalador e Reparador de Equipamentos de Telecomunicações** (projeto especial) com carga horária total de 800 horas, distribuídas em dois semestres com entrada a partir de 17 anos.
- **Assistente Administrativo** (Sabesp) com carga horária total de 1332 horas, distribuídas em 18 meses com entrada a partir de 14 anos.
- **Assistente Administrativo** (Correios) com carga horária total de 980 horas, distribuídas em 12 meses com entrada a partir de 14 anos.
- **Operador de Processos de Fundição** (projeto especial) com carga horária total de 800 horas, distribuídas em 12 meses com entrada a partir de 17 anos.

Coordenação Técnica

Atendimento de segunda a sexta das 8h às 17h

Fone: 3685-7992

Supervisor de Projetos e Tecnologia

Atendimento de segunda à sexta das 8h às 17h

Fone: 3685-7997

Núcleo de Produtos Tecnológicos

Atendimento de segunda à sexta das 8h às 17h

Fone: 3685-7983 / 3685-7985 / 3685-7914

Laboratório de Ensaios em Areia

Atendimento de segunda à sexta das 8h às 17h

Fone: 3685-7967

Laboratório de Ensaios Metalúrgicos (Acreditado pelo INMETRO)

Atendimento de segunda à sexta das 8h às 17h

Fone: 3685-7988 / 3685-7989

Núcleo Tecnológico de Metalurgia

Atendimento de segunda à sexta das 8h às 22h

Fundição - Fones: 3685-7980

Soldagem – Fone: 3685-7974

Laboratórios de Metalurgia – Fone: 3685-7981

Biblioteca

Atendimento de segunda à sexta das 9h às 22h e aos sábados das 09h às 13h

Fone: 3685-7975

Coordenação de Estágio

Atendimento de segunda à sexta das 13h às 22h

Fone: 3685-7905

Coordenação de Formação Inicial e Continuada - Escola

Atendimento de segunda à sexta das 8h às 22h e aos sábados das 8h às 17h

Fone: 3685-7995 / 3685-7971 / 3685-7982

Coordenação Pedagógica

Atendimento de segunda 08h às 17h, terça e quarta das 13h às 22h, quinta das 09h às 18h e sexta das 08h às 17h

Fone: 3685-7998

Coordenação de Relacionamento com a Indústria

Atendimento de segunda à sexta das 8h às 17h

Fones: 3685-7986 / 3685-7985 / 3685-7960

Coordenação Técnica do Curso Superior e Pós-Graduação

Atendimento de segunda a quarta das 8h às 17h, Quinta das 14h às 23h e sexta 13h30 às 22h10.

Fone: 3685-7994

4.2 Curso Técnico

Tem como objetivo proporcionar habilitação técnica de nível médio, segundo perfil profissional de conclusão. Na conclusão do curso técnico é conferido diploma de técnico na respectiva habilitação profissional.

Modalidade destinada aos alunos egressos do ensino médio completo para curso noturno ou cursando 2ª série do ensino médio para cursos diurnos.

Nesta Unidade é oferecida as habilitações em:

- **Metalurgia** com carga horária total de 1200 horas, distribuídas em quatro semestres.
- **Soldagem** com carga horária de 1200 horas, distribuídas em quatro semestres.
- **Mecânica** com carga horária de 1200 horas, distribuídas em quatro semestres.
- **Desenvolvimento de Sistemas** com carga horária de 1200 horas, distribuídas em quatro semestres.
- **Administração** com carga horária de 1125 horas, distribuídas em três semestres.

4.2.1. Curso Técnico articulado SESI/SENAI

Com o advento da proposta do Novo Ensino Médio (2017) e seus Itinerários Formativos, o SESI e o SENAI estabeleceram uma parceria com vistas a atender especificamente o Itinerário da Formação Técnica e Profissional, por meio de um Programa intitulado Ensino Integrado SESI-SENAI. Neste modelo, o V Itinerário é composto por Cursos Técnicos, com carga horária de 1.200 horas.

Nesta Unidade, são oferecidas as seguintes ocupações:

- **Metalurgia**
- **Desenvolvimento de Sistemas**

4.3 Cursos Superiores de Tecnologia

É a formação de nível superior, aberta a candidatos que tenham concluído o ensino médio, técnico ou equivalente, e que tenham sido classificados em processo seletivo.

É voltada para uma determinada área profissional e conduz à formação de um perfil profissional de tecnólogo. Na conclusão do curso superior de tecnologia é conferido o diploma de tecnólogo na respectiva habilitação profissional.

- **Eixo Tecnológico:** Controle e Processos Industriais
Graduação: Tecnólogo em Processos Metalúrgicos
- **Eixo Tecnológico:** Gestão e Negócios
Graduação: Tecnólogo em Logística

4.3.1. Pós Graduação – Lato Sensu

Especialização oferecida a candidatos que tenham concluído graduação em cursos superiores de tecnologia ou de engenharia, em qualquer área de atuação da metalmeccânica ou graduados em outras áreas, que já atuam no segmento da metalurgia, seja direta ou indiretamente.

- **Engenharia de Fundição;**
- **Engenharia de Soldagem.**

- Coordenador de Relacionamento com a Indústria
- Gerente Administrativo Financeiro
- Supervisor de Projetos e Tecnologia
- Supervisor de Formação Profissional
- Supervisor de Manutenção
- Orientadores de Práticas Profissionais
- Analista de Qualidade de Vida
- Bibliotecário/a
- Auxiliares e Técnicos de Oficina e Laboratório
- Especialistas em Serviços Técnicos e Tecnológicos
- Corpo docente

8.3 Recursos tecnológicos e físicos da Escola

A Escola conta com uma área construída de 12.242,42 m², localizada em 5 prédios, em um terreno de 18.306,88 m². Os ambientes de ensino estão assim distribuídos:

- Salas de Aula;
- Laboratórios;
- Oficinas;
- Auditório e mini auditório;
- Biblioteca;
- Cantina;
- Refeitório;
- Quadras Poliesportivas;
- Laboratório de Ensaio Metalúrgicos acreditado pelo INMETRO;
- Ambientes Administrativos.

Analista de Qualidade de Vida - Ouvidoria

Atendimento de segunda a quarta das 13h às 22h, quinta das 09h às 18h e a sexta das 8h às 17h

Fone: 3685-7978

Este ato **não garante** a vaga, pois se considera:

- a) existência de vagas no período pretendido;
- b) análise da justificativa do pedido;
- c) deferimento do pedido pela Direção da Escola.

7.7 Encaminhamentos de alunos para a empresa

A Unidade divulga regularmente junto às empresas a disponibilidade de alunos e ex-alunos para contratação como aprendiz, estagiário ou como funcionário.

Para realizar esses encaminhamentos, a Escola e Faculdade mantém cadastro atualizado das vagas e são disponibilizadas no Telegram da Escola, acessando <https://t.me/senaiosasco>

8. Os recursos institucionais, humanos, tecnológicos e físicos da escola

8.1 Recursos Institucionais do SENAI-SP

O SENAI-SP tem sua estrutura organizada da seguinte forma:

Diretoria Técnica e suas Gerência de Planejamento e Avaliação, de Educação, de Infraestrutura e Suprimentos, de Inovação e de Tecnologia e Editora SENAI.

8.2 Recursos Humanos da Unidade

- Diretor
- Coordenador de Atividades Pedagógicas
- Coordenadores de Atividades Técnicas

4.4 Cursos de Educação para o trabalho, Formação Inicial e Continuada

A educação para o trabalho e a formação inicial e continuada é oferecida no SENAI-SP em forma de cursos abrangidos pelos **ITINERÁRIOS FORMATIVOS**, elaborados em função das necessidades da indústria e da sociedade.

Estes itinerários compreendem as seguintes modalidades:

- **Iniciação Profissional:** é uma ação de Educação para o Trabalho, destinada a jovens e adultos, independe de escolaridade, mas requerem, de forma indispensável, leitura, escrita e cálculo. Visa despertar o interesse pelo trabalho e preparar para as funções básicas e de baixa complexidade de uma ou mais profissões. Tem duração variável.
- **Qualificação Profissional Básica:** é uma modalidade da Formação Inicial que desenvolve competências de um determinado perfil profissional, definido no mercado de trabalho. Tem duração variável, com carga horária mínima de **160 horas**.
- **Aperfeiçoamento Profissional:** é uma modalidade da Formação Continuada que se constitui na ampliação ou complementação ou atualização de competências de um determinado perfil profissional, desenvolvido na formação inicial ou na educação profissional técnica de nível médio ou na graduação tecnológica. Tem duração variável.

- **Especialização Profissional:** é uma modalidade da Formação Continuada que se constitui na ação educacional de aprofundamento de competências, relacionadas a um determinado perfil profissional, desenvolvido na formação inicial ou na educação profissional técnica de nível médio ou na graduação tecnológica. Em geral, caracteriza uma nova função especializada. Tem duração variável.

Os cursos de Educação para o Trabalho e Formação Inicial e Continuada, oferecidos em forma de **ITINERÁRIOS FORMATIVOS** são ofertados como:

- **ESCOLA:** Cursos abertos para pessoas da comunidade em geral e também para empresas que desejem encaminhar seus colaboradores, individualmente ou em pequenos grupos. São oferecidos em diversas opções de dias e horários: segunda a sexta-feira, em dias variados, em horários de manhã, tarde, vespertino, noite e aos sábados com horários de manhã, tarde e integral. A programação com os dias, horários períodos letivos preço e forma de pagamento é divulgada pela Escola.
- **EMPRESA:** cursos em turmas fechadas para empresas, grupos de empresas ou segmentos comunitários, para atender suas necessidades de desenvolvimento de recursos humanos, em dias da semana e horários de acordo com a conveniência do contratante.

sobre a tecnologia da metalurgia, por meio de palestras e minicursos. São também atividades complementares ao ensino todas as comemorações de datas cívicas como: 1º de maio, 21 de abril, 7 de setembro, 15 de novembro, etc.; datas especiais como: Dia da Indústria, Dia do Professor, Dia Mundial de Luta contra a AIDS e outras.

Temas transversais tais como saúde e segurança no trabalho, higiene, educação ambiental, cidadania, respeito aos idosos, qualidade de vida e outros, são desenvolvidos regularmente durante os períodos letivos, por meio de atividades diversificadas, promovidas pela Coordenação Pedagógica e por outros membros da Equipe Escolar.

Nesta linha de ação são realizados os seguintes eventos anualmente:

1. SIPAT - (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho) onde são abordados temas relacionados a conscientização da importância da prevenção de Acidentes.
2. SIMAM - (Semana Interna Meio - Ambiente) que visa conscientizar, desenvolver e manter atividades relacionadas com a conservação do meio - ambiente e utilização dos recursos naturais e seu reaproveitamento.

Como atividades complementares aos cursos Técnico e de Aprendizagem Industrial, são promovidas visitas técnicas e visitas a feiras industriais, voltadas principalmente ao setor da metalmeccânica.

7.6 Transferência de horário

O requerimento deve ser retirado, preenchido e entregue na secretaria da Unidade escolar.

Obs.: Será limitada a concessão desses descontos de acordo com a seguinte organização:

Monitoria: até 02 (duas) vagas por turma;

Iniciação Científica: até 02 (duas) vagas por turma.

c) Bolsa parcial de estudos: desconto de 10% do valor da mensalidade, ao aluno empregado em empresa contribuinte do SENAI-SP, com vínculo devidamente comprovado por meio de carteira de trabalho e declaração da empresa e que apresentar situação familiar que se caracterize pela renda per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo nacional, levando-se em conta o valor do IFE – Índice Econômico Familiar, calculado pelo total da renda familiar dividido pelo número de pessoas que dependem dessa renda;

Os descontos referidos nos itens “b” e “c” não são cumulativos e serão concedidos ou revogados a cada período letivo, na matrícula ou rematrícula, mediante comprovação das condições estabelecidas em cada caso.

7.5 Palestras, Eventos, Projetos sociais e lúdicos

A Escola promove a integração com a comunidade, empresas do setor, família e alunos utilizando palestras, eventos, projetos sociais e lúdicos.

Entre eles destacamos:

A Escola promove, anualmente, a **Semana Tecnológica da Metalurgia**. O evento, dirigido à comunidade, a técnicos, empresários, estudantes, empresas e entidades de ensino, tem como objetivo divulgar informações

4.5 Cursos Técnicos na forma de projetos especiais

São Cursos Técnicos em diversas áreas do conhecimento, desenvolvidos em parceria com outras Unidades de Ensino da rede SENAI ou empresas desta área de atuação.

4.6 Critérios para Promoção

O aluno com aproveitamento igual ou superior a **50% (cinquenta por cento)** e com frequência igual ou superior a **75% (setenta e cinco por cento)** será promovido.

O aluno com aproveitamento menor do que **50% (cinquenta por cento)** nas avaliações bimestrais deverão passar por um processo de recuperação. Aluno com frequência inferior a **75% (setenta e cinco por cento)** deverá passar pelo processo descrito no item desta proposta pedagógica “controle de frequência”.

Os resultados de cada período de avaliação e a nota final serão comunicados aos educandos por meio do portal educacional, em datas definidas e previstas no calendário escolar. Nessa oportunidade, será informada da mesma forma, a família e as empresas, quando for o caso.

Nos Cursos de Formação Inicial e Continuada, será considerado concluinte o educando que, ao seu término, obtiver nota final mínima igual ou superior a **50 (cinquenta)** e frequência igual ou superior a **75% (setenta e cinco por cento)**. Para os cursos que envolvem as NRs a nota final mínima igual

ou superior a **80 (oitenta)** e a frequência deve ser de **100%** conforme a legislação vigente determina.

5. Estratégias do relacionamento com as famílias e empresas

O relacionamento da escola com a família começa desde a orientação sobre os cursos oferecidos nesta unidade até a infraestrutura disponibilizada para a profissionalização dos jovens.

A escola trata este processo de relacionamento com a família como o mais importante, pois a partir dele que os jovens passam a entender que a família e a escola estão focadas em lhes proporcionar a segurança emocional e profissional que precisam para ingressarem na profissão e posteriormente no mercado de trabalho.

A escola também buscando atender as indústrias e a População Economicamente Ativa (PEA), e considerando as convergências entre as demandas econômica, tecnológica e social, a Escola e Faculdade SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” efetua a prospecção de projeto e desenvolvimento da educação profissional, conciliando as necessidades regionais com a capacidade instalada.

As demandas na região são constatadas por meio da análise de dados estruturados nas pesquisas de referências de mercado, disponibilizadas pelo SENAI-SP.

Outra forma de detecção de demandas é o estreito relacionamento com as indústrias, as entidades de classe e os sindicatos patronais que

O direito à compensação de ausências também se aplica aos alunos (as) (gestantes e com doenças infecto contagiosas), conforme legislação vigente. A estes ficam assegurados os trabalhos escolares domiciliares, com acompanhamento e avaliações feitos pela Unidade Escolar.

A simples entrega de um trabalho **NÃO** compensará a ausência. É, portanto, necessário à aprovação pelo docente da disciplina.

Obs.: Para o Curso Superior **não há** compensação de ausências apenas compensação de conteúdo.

7.4 Bolsas de Estudos (Curso Superior)

O Programa de concessão de descontos financeiros e de bolsas parciais de estudos para alunos matriculados nos Cursos Superiores de Tecnologia inclui três modalidades:

a) Pagamento até o vencimento: desconto financeiro de 2% do valor da mensalidade, desde que o pagamento seja feito até a data de vencimento.

b) Bolsa Monitoria ou Iniciação Científica: desconto de 18% da mensalidade, ao aluno que se destacar pelo rendimento escolar (aproveitamento e assiduidade) no curso superior, que manifeste interesse, seja indicado pelo(s) docentes e selecionado pelo coordenador do curso para uma das seguintes opções:

- apoiar a ação docente, por meio de tarefas exclusivamente relacionadas a monitoria para o seu aproveitamento pessoal e profissional e dos demais alunos; ou
- desenvolver projeto de iniciação científica, em áreas relacionada ao curso superior de tecnologia em Processos Metalúrgicos, aprovado previamente e acompanhado durante a execução pelo(s) docente(s).

Para aluno maior de idade, este deverá informar o motivo da saída antecipada e um número de telefone, para se necessário for mantermos contato. No caso do motivo da saída antecipada for por **“Saúde do próprio aluno”**, **independentemente se for maior ou menor de idade** a coordenação informará para algum parente sobre a condição que o aluno se encontra e que está sendo liberado antecipadamente.

A autorização de “entrada/saída” dará ciência ao aluno que será **computado falta para as horas que esteve ou estiver ausente**. Sempre que a saída antecipada tiver **justificativa médica ou outro motivo** que tenha “documento de atestado” o aluno deverá trazer o comprovante para a coordenação da escola na próxima aula.

Para atrasos na entrada das aulas o aluno deverá procurar a coordenação da escola para solicitar a autorização da mesma forma que faz para saída antecipada informando o motivo. Será computado atraso na frequência do aluno de forma cumulativa.

7.3 Compensação de ausências

Haverá a oportunidade de compensação de ausências para todos os componentes curriculares, a partir da análise do professor para o conteúdo a ser compensado (teoria ou prática), na forma de:

- Reposição de aulas em horários compatíveis;
- Trabalhos escritos orientados pelo docente, sobre conteúdos de aula(s) não assistida(s);
- Pesquisa orientada na biblioteca ou
- Outra atividade determinada pelo docente e a coordenação.

disponibilizam dados estruturados, econômicos e de produção de seu segmento. Indicadores de outras fontes públicas, além do MTE e MEC, como por exemplo, dados de oriundos de sindicatos, prefeituras, instituições de ensino, podem subsidiar discussões sobre a demanda por um determinado perfil profissional.

Além disso, diante de demandas específicas nas áreas de Metalurgia, Metalmeccânica, Eletroeletrônica e Tecnologia da Informação a capacidade instalada propicia atendimento especializado juntamente com o SENAI-SP em outras área do conhecimento, a partir da realização de estudos com vistas ao atendimento pleno.

6. Estratégias de recuperação paralela

A recuperação, parte integrante do processo de construção do conhecimento deverá ser entendida como orientação contínua de estudos e criação de novas situações de aprendizagem.

Deverá ocorrer:

- De forma contínua, nos ambientes pedagógicos, em que o docente, a partir da ação educativa desencadeada, criará novas situações desafiadoras e dará atendimento ao educando que dele necessitar, por meio de atividades diversificadas;
- Em períodos definidos pelo docente em consonância com a disponibilidade do aluno.

A recuperação do conteúdo e da frequência deverá ser solicitada por escrito e respeitará as condições e justificativas apresentadas à

coordenação escolar e que será analisada e dará o parecer favorável ou não dependendo da situação.

7. Estratégias para minimizar a evasão

A evasão de um aluno deixa grandes prejuízos profissionais para a carreira dele, mas na maioria das vezes que ela acontece são por fatores externos que saem do controle da escola.

Frente a isto, estratégias e ações são tomadas antes da evasão ocorrer e também quando o aluno sinaliza esta possibilidade. Seguem algumas ações possíveis no âmbito da escola para minimizar a evasão.

7.1 Reforço Escolar

A Escola e Faculdade SENAI “Nadir Dias de Figueiredo” promovem aulas de reforço de Matemática para os alunos ingressantes nos cursos de Aprendizagem Industrial, Técnico e Superior, fundamental para o bom aproveitamento durante todo o curso.

7.2 Controle de frequência

A apuração da frequência estará a cargo da escola, exigindo-se para aprovação a frequência mínima de **75% (setenta e cinco por cento)** do total de horas-aulas de cada componente curricular, não havendo abono de faltas. Exceto para cursos de NRs que a frequência deve ser **100% (cem por cento)**.

O educando que atingir **10% (dez por cento)** de faltas, em um componente curricular, receberá advertência verbal do docente e **15% (quinze por cento)** advertência por parte da Coordenação Pedagógica.

Ao ultrapassar **25% (vinte e cinco por cento)** de faltas, o aluno receberá uma advertência por escrito (com ciência para os pais de alunos menores de 18 anos) e será notificado do processo de compensação de ausência, pelo docente se a justificativa apresentada for aceita pela coordenação escolar. Se o aluno não realizar o processo de compensação, conforme estabelecido perderá o direito de participar de novo processo.

O aluno participará de apenas um processo de compensação de ausência, por disciplina, na reincidência sem as devidas justificativas, o aluno estará automaticamente retido no componente curricular. A tolerância máxima para entrada nas aulas será de **15 minutos**, após isto o aluno estará com falta na primeira aula.

A **saída durante o horário de aulas** somente será permitida com autorização da coordenação da escola e anuência do docente, independentemente se o aluno for maior ou menor de idade. O aluno maior ou menor de idade que desejar sair durante o horário de aulas deverá procurar a coordenação da escola e solicitar a autorização que será feita por escrito em formulário padrão “Autorização de entrada / saída”. Para **aluno menor de idade** será necessária a **autorização por telefone ou por escrito** do responsável informando o motivo, para tanto se não conseguirmos contato com o responsável ou não tiver autorização por escrito **o aluno não será autorizado a sair antecipadamente**.